

EXPERIÊNCIAS DE CAMPO EM PESQUISA SOCIOECONÔMICA NA ZONA RURAL: ASSENTAMENTO CECILIA ANTUNES

Douglas Alexandre de Campos Castrillon Junior¹

Rafaela Grazielle Castrillon²

Divino Julio de Campos Leite³

Claudia Alves Perez⁴

¹Estudante de pós graduação *lato sensu* em Economia Solidária e Políticas Públicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres – MT. E-mail: douglas_castrillon@hotmail.com

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, Universidade do Estado do Mato Grosso, Alta floresta, MT. E-mail: rafaela_castrillon@hotmail.com

³Estudante de graduação em Engenharia Florestal, Instituto Federal de Mato Grosso,

Cáceres – MT. E-mail: julioldcampos@gmail.com

⁴Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres, MT. E-mail: claudiaperez_@hotmail.com

Introdução

A descrição deste trabalho permite-nos dialogar sobre o processo de participação de bolsistas no projeto de pesquisa denominado: “Configuração socioprodutiva da economia e cultura camponesa: Análise da organização econômica e de capacidade de processos inovadores em três territórios de agricultura familiar” que financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT promoveu mediante as etapas de coletas de dados, sistematização e qualificação dos dados a caracterização socioprodutiva do assentamento Cecilia Antunes. Este processo condicionado a conhecer a realidade produtiva e econômica do assentamento caracterizando as condições de convívio e desenvolvimento.

O entendimento de ciência está como Vergara apresenta, “para efeito do que no momento se pretende, basta recordar que ciência é uma das formas de se ter acesso ao conhecimento” pretendendo demonstrar também que “Outras formas são a filosofia, a mitologia, a religião, a arte, o senso comum, por exemplo, (2011, p.01)”, como reforça a autora. Entender os processos de pesquisa principalmente o chamado de neutralidade científica é a condição intrínseca ao trabalho do pesquisador, “todavia, convém não esquecer que as lentes do pesquisador, como de qualquer mortal, estão impregnadas de crenças, paradigmas, valores” logo como faremos ciência? Logo que “negar isso é negar a própria condição humana de existir (2011, p.01)”. Para tanto a utilização do questionário com questões abertas e fechadas como ferramenta de pesquisa foi a principal via de coleta para lançar os dados do entrevistado com a maior clareza possível. Com isso, o objetivo deste trabalho consiste em descrever as experiências vivenciadas no processo de elaboração e aplicação de questionários com a intenção de destacar a prática da iniciação científica com estudantes universitários.

A participação no processo de elaboração do questionários como ferramenta de coleta de dados ocorreu a partir de hipóteses sobre quanto, como e onde os agricultores deste assentamento produzem, consomem e comercializam e os contextos sociais envolvidos dentro assentamento.

O processo de aplicação do questionário foi feito por meio de entrevista que procedeu como Lakatos & Marconi nos ampara ao conceituar que “é importante o entrevistador

propiciar um ambiente de confiança e também evitar elementos que prejudiquem a conversa, ou seja, interrupções, ruídos, conversas, música, telefonemas etc (2011, p.273)”. Estima-se que realizar uma entrevista clara propõe a conduta de procedimentos de fácil entendimento e a condução de um ambiente que possibilite um nível baixo de imparcialidade para que o dado seja registrado de acordo com o descrito pelo entrevistado.

Além de pensar o ambiente da pesquisa, entende-se ser necessário pensar a estrutura e construção dos métodos que a conduziu a partir da premissa de que “a escolha do método e das técnicas de análise a serem adotados constitui a experiência em análise e solução do problema pelo pesquisador (Gonçalves & Meirelles, 2002, p.39)”, que possibilitou descrever os processos a caracterizar como uma abordagem qualitativa proporcionando o aparecimento de fenômenos sociais e econômicos.

Metodologia

Com a finalidade de desenvolver a aplicação de questionários para a caracterização socioeconômica e também ambiental dos produtores rurais do assentamento Cecilia Antunes sendo o penúltimo assentamento da semana de trabalho localizado na região rural de Salto do Céu e Rio Branco, Mato Grosso, a equipe de professores e bolsistas desenvolveram o questionário com perguntas de múltiplas escolhas e com perguntas abertas para que descrições não correspondidas pelas perguntas fechadas pudessem ser pontuadas no transcorrer da entrevista.

O assentamento foi uns dos mais longínquos desta região estando a aproximadamente 139 km da cidade de Cáceres – MT, cidade esta onde é localizada o Núcleo de pesquisa e extensão universitária. Fatores que possibilitaram realizar a aplicação com eficiência foi de fato o deslocamento até o local do assentamento, onde a equipe pode sanar dúvidas decorrente das estruturas e contextos sociais, sendo que para o momento de realizar o trabalho dentro do assentamento foi observado e aproveitado a proximidade dos sítios em que a partir desta situação todos os domicílios visitados ofertaram a possibilidade de locomoção mais rápida entre cercas e conseqüentemente maior quantidade de produção, ou seja, de entrevistas no local.

O ambiente deste dia estava propício para aplicação de questionários a campo, com o tempo nublado e fresco, fora tranquilo a mobilização e continuação do trabalho de forma menos cansativa fisicamente.

Com a viabilidade encontrada no assentamento somada com o bom clima e a pouca extensão territorial desta região, conseguiu-se percorrer quase toda a extensão territorial do local agregando conhecimento sobre a geografia e estrutura geral do assentamento. Nota-se com grande relevância na produção agrícola, as boas estruturas de cercas e currais para a efetuação do manejo do gado, com isso, o assentamento agrega para a região grande potencial produtivo do leite e seus derivados.

Algo muito interessante neste dia se deu ao entrevistar agricultores de um sítio que em sua capacidade produtiva continham codornas brancas, patos, gansos, peru, além de suínos, caprinos e o gado de leite, onde os mesmos trabalham com a produção e comercialização destes animais em grande escala distribuindo principalmente a produção de aves na cidade de Lambari do Oeste-MT cerca de trinta quilômetros, Salto do Céu-MT cerca de dezesseis quilômetros e a cidade de Rio Branco-MT cerca de quatorze quilômetros e mais 3 cidades da região que fica ao entorno do assentamento sendo a principal fonte de fornecimento de alguns destes animais e derivados de toda a região.

Resultados e discussão

Além de propiciar ambiência na inserção do processo de elaboração e aplicação dos questionários pelos estudantes como forma de construir percepções sobre as hipóteses desta

pesquisa, os principais resultados consistem no processo de consumo e prestação de serviços realizados pelos agricultores deste assentamento, sendo que os moradores que estão localizados na região da cidade de Salto do Céu e Rio Branco realizam as atividades de compras, manutenção de veículos, consultas médicas entre outras coisas na cidade de Lambari do Oeste fomentando a economia desta cidade que localiza quase o dobro da distância das outras cidades. Esta situação foi descrita, pois o acesso pelas estradas até a cidade de Lambari é muito melhor por ser asfaltada e proporcionam melhor acesso do que as estradas ainda de chão batido que ligam as outras cidades.

Conclusões

Para o dia de campo descrito neste trabalho repercutiu a coleta de dados acerca da socioeconomia do assentamento havendo um andamento das atividades de sistematização para melhor compreensão das particularidades e delimitação das atividades econômicas envolvidas. As viagens a campo constroem uma rica interação entre universidade e comunidade, o trabalho realizado pelo Núcleo possibilita a transformação de teorias em práticas, com isso, as fronteiras pré-estabelecidas são rompidas e os participantes envolvidos no processo podem criar experiências que conduzem a melhor desenvoltura de trabalhos científicos.

Palavras-Chave: Experiência; pesquisa; coleta de dados.

Fomento

Núcleo Unemat - Unitrabalho

Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT.

Referências

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** – São Paulo: Atlas, 2004. P.39.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011. P. 273.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** – 13. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011. P. 01. Claudiaperez@hotmail.com